

O DOMINGO

SEMENARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE

**Assignatura**

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Anno, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Anno, 2\$000 réis (moeda forte).

REDACTOR E DIRECTOR—*José Augusto Saloio*

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)
126, 2.º — RUA DIREITA — 126, 2.º

ALDEGALLEJA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—*José Augusto Saloio*

SUPPLEMENTO AO N.º 476

Ao Povo de Aldegalleja.—O cahir da máscara.—Como os defensores do regimen demonstram o seu interesse pelas prosperidades d'esta terra.

Acham-se, emfim, definidas, em actos d'uma palpavel realidade, as intenções e propositos dos homens que se diziam os promotores d'uma nova era de prosperidades para esta terra.

Deixaram cahir a máscara que hypocritamente haviam afivelado aos seus rostos de *clowns* eleiçoeiros e ei-los ahi, em toda a nudez da sua perversidade, promovendo uma guerra sem tréguas aos membros de uma classe laboriosa e digna e, implicitamente a todos os habitantes d'esta villa, que repelliram com honrada altivez, as suas propostas de corrupção e torpezal.

Vão ser manifestados pelas insaciaveis sanguessugas do fisco, e a instancias dos *amigos da sua terra*, os armazens de todos os negociantes de carnes verdes e conservas, cuja industria representa a mais importante fonte de riqueza local.

E' hoje, segundo affirmam os arautos da vingança triumphante, que principia a ter execução esse acto, que virá dificultar enormemente o desenvolvimento d'uma industria em que tantos braços se empregam e que de tantas e tantas famílias tem sido o sustentáculo e o amparo, nos periodos terríveis da crise economica e de trabalho, que nos ultimos annos tem assoberbado esta região!

Mas vingaram-se!

Saciaram o odio que lhes esvurmava da alma e feriram ás cégas, n'uma furia irreprimivel de cannibaeis!

Não lhes importou que o povo, esse mesmo povo a quem elles cynicamente prometiam toda a espécie de beneficios a trôco da entrega submissa da sua consciencia, vá sofrer os embates d'esta violencia, augmentando, assim, as difficuldades, cada vez mais avolumadas, da sua penosa vida de desconfortos, de privações e de miseria!

Como nunca souberam o que era independencia de caracter, como têm vivido eternamente acorrentados ás ordens impetuosas dos SEUS SENHORES, curvando-se rastejantes ante o chicote que os ameaça ou a gamella que se lhes retira, não podem admitir que haja alguém, com a consciencia dos seus deveres, que regeite, de frente erguida, imposições que véxam, ou transações que deshonram!

E falam de melhoramentos e beneficios, elles, os tartufos, que ainda antes mesmo da realisação do acto eleitoral, só concebem e realisam embustes e ficções, nos actos que promettem, e violencias e prejuizos, nos planos que executam!

Sem um movimento de receio, sem um gesto de indecisão, elles, os delegados da vaidade de uns, os defensores dos interesses d'outros e, em todos os casos, os delegados e defensores das suas proprias validades e dos seus proprios interesses, vão ao lar do pobre e arrancam-lhe um pedaço do seu minguado pão, cerceiam-lhe ferinamente o seu exiguo alimento e contemplam, na impassibilidade das suas almas de bronze, a angústia cruciante da miséria que se avoluma e o desespero indefinivel da fome que o atormenta!

Povo: elles ahi estão com as suas negras almas expostas á luz clara do sol que as illumina e aviva!

Prometteram o beneficio da linha férrea de desvio, que representaria um inestimavel melhoramento para o desenvolvimento commercial d'esta terra, e faltaram com o maximo impudor, mentindo propositada e deshonestamente, ao allegarem a necessidade de se fazer o estudo do seu traçado, porquanto esse estudo já de ha muito se acha concluído, tendo a respectiva planta custado mais de 100\$000 réis, ao municipio sem que até agora tenham dado um passo sequer, ou envidado o mínimo esforço, para a sua execução.

Ameaçaram com o manifesto dos armazens, dificultando e entavando o desenvolvimento d'uma industria que constitue o maior factor da riqueza d'esta localidade, riqueza de que todos compartilham, porque em todos se reflecte, e trabalharam dia e noite, sem descanso, para que essa ameaça se transformasse na realidade que vae ser.

Nada mais é preciso para definir os homens que, de parceria com funcionarios corruptores e corruptos, ahi andam exhibindo, n'uma triste e desmoralisadora evidencia, a deshonestidade dos seus processos de captação e combate!

Que degradação e que aviltamento!

Como se desce na escala social, ao impulso de paixões illegitimas, para trepar no

conceito de MANDÔES, em satisfação a interesses de discutivel e duvidosa lisural!

Para traz, vendidos!

Ha uma coisa que vós não conheceis, porque paira n'um plano superior á terra onde vos curvaes, para colherdes a palha e a roça que vos seduzem: é a independencia que gera a dignidade e rebustece a honra!

Cidadãos, a quem esses embusteiros mentiram apregoando-se amigos d'uma terra que prejudicam e véxam, olhae-os bem para os ficardes conhecendo para sempre.

Elles são os vossos irreconciliaveis e irreductiveis inimigos!

Expludiram, derramando todo o fel das suas almas vingativas e más, no seio das vossas almas soffredoras e simples.

Sêde prudentes, mas sêde justos.

Repeli-os sempre nas suas propostas infamantes de corrupção e de compra.

Apontai-lhes a porta da rua, porque não devem crisar humbraes honrados, os cynicos mercadores de consciencias dignas!

E sobretudo, lembrai-vos sempre de que foram elles que vos cuspiram a maior de todas as affrontas, quando puzeram em almoda a vossa dignidade de homens livres, e vibraram o mais tremendo e desapiedado golpe á maior de todas as industrias d'esta terra, áquella que mais tem contribuido para o seu desenvolvimento e a cujos interesses, tão intimamente andam ligados os interesses de todos os seus habitantes!

Fulminae-os na rua com a manifestação do vosso mais profundo desprezo, e aniquilae-os na urna com a entrega do vosso voto á causa redemptora da emancipação da Patria pela implantação da Republica!

Para que fiquem bem expostos ao desprezo e á execração pública, aqui ficam os nomes dos homens que mais se empenharam para que o manifesto dos armazens fosse um facto.

Manuel Braz Machado—João Roque da Silveira—Pedro Julio Roque da Silveira—José Fernandes Repas—José Matheus de Sousa—Diogo Rodrigues de Mendonça—Antonio Luiz Salgado—Antonio Joaquim Gregorio—Francisco Tavares da Silva Ribeiro.